

LOW VALUE PRESCRIBING:

Um novo conceito da perspectiva do idoso e do prescritor



Lúcia Lourenço, Lucia Li, Sofia Santiago, Patrícia Cavaco Silva

Instituto Universitário Egas Moniz, Campus Universitário, Qta. da Granja, Monte da Caparica, 2829-511 Caparica

Introdução

Cerca de 45% dos idosos encontram-se polimedicados (5 ou mais medicamentos), o que pode causar dificuldades financeiras, aumento do risco de efeitos adversos e hospitalizações [1].

Atualmente, apesar de ainda ser um problema bastante comum, existe uma maior noção por parte dos médicos, que são os principais prescritores, que o uso de vários medicamentos pode comprometer a segurança e efetividade do medicamento.

É de extrema importância que o idoso tenha um papel mais ativo durante todo o processo, desde o diagnóstico da doença até à sua monitorização. É necessário identificar e avaliar as problemáticas do ponto de vista, tanto do prescritor como do idoso, de modo a promover **high value prescribing**.

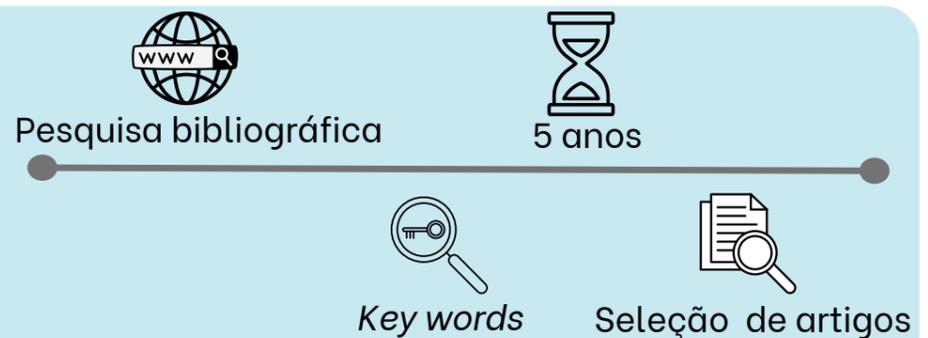
O que é?

Low value prescribing (LVP) é um termo introduzido recentemente na área da saúde que é definido como o **uso de medicamentos ineficazes, pouco seguros ou excessivamente caros**, podendo resultar na polifarmácia e no uso indevido de medicamentos.

Objetivos

- Descrever o termo *Low Value Prescribing*;
- Identificar as principais problemáticas;
- Procurar possíveis soluções para contornar esta questão;
- Consciencializar os pacientes, cuidadores e profissionais de saúde para esta situação.

Metodologia



Resultados

Na perspetiva do prescritor:



- Poucas formações dos profissionais de saúde em Geriatria [2];
- Falta de comunicação entre os vários setores de saúde e respetivas equipas multidisciplinares;
- Número elevado de interações medicamentosas não devidamente identificadas.

Na perspetiva do idoso:



- Efeitos adversos dos fármacos que comprometem a qualidade de vida dos pacientes;
- Inconveniência da via de administração;
- Desconforto associado à administração;
- Impacto económico da terapêutica;
- Falta de comunicação entre o paciente e o prescritor.

Conclusão

Foi possível perceber que LVP tem significados diferentes consoante as perspetivas analisadas. Será necessário aplicar soluções para minimizar as problemáticas descritas, e promover uma melhor relação entre prescritor e idoso, reduzindo a LVP.

Referências:

- [1] Walter, E. L., et al. (2021). Prescriber perspectives on low-value prescribing: A qualitative study. *Journal of the American Geriatrics Society*, 69(6), 1500-1507
- [2] Akkawi, M. E., & Nik Mohamed, M. H. (2018). Are physicians and clinical pharmacists aware and knowledgeable enough about inappropriate prescribing for elderly patients? *Findings from Malaysia. European journal of hospital pharmacy : science and practice*, 25(e1), e29-e34.